

# Vergílio Ferreira – Cai a chuva abandonada

Cai a chuva abandonada  
à minha melancolia,  
a melancolia do nada  
que é tudo o que em nós se cria.

Memória estranha de outrora  
não a sei e está presente.  
Em mim por si se demora  
e nada em mim a consente

do que me fala à razão.  
Mas a razão é limite  
do que tem ocasião

de negar o que me fite  
de onde é a minha mansão  
que é mansão no sem-limite.  
Ao longe e ao alto é que estou  
e só daí é que sou.

***Vergílio Ferreira, Conta-Corrente 1***